

# SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Outubro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
Ano 01 • Número 11 • Novembro de 2016 • www.sfec.org.br

## INDUSTRIAIS EXPRESSAM OTIMISMO QUANTO À DEMANDA PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados da Sondagem de outubro, assim como ocorre com outros indicadores econômicos, ainda não sinalizam uma recuperação do setor industrial. Apesar disso, há perspectivas positivas para os próximos seis meses, notadamente em relação ao aumento de **demanda, de compra de matéria-prima e de exportações**.

Faremos, a seguir, comentários sobre o comportamento, no mês de outubro, das diversas variáveis monitoradas pela Sondagem Industrial. Observou-se nova queda na **produção** no Ceará, e isso pode ser visto como um rebatimento da menor atividade econômica pela qual passa o país – o indicador para o Brasil também, novamente, se reduziu. Guardando estreita relação com esse baixo dinamismo, verificou-se que a **utilização da capacidade instalada** também foi menor do que no mês anterior. Por sua vez, os **estoques** permanecem acima do planejado, sinalizando que a realização de investimentos deve demorar um pouco mais, afinal, um eventual aumento de de-

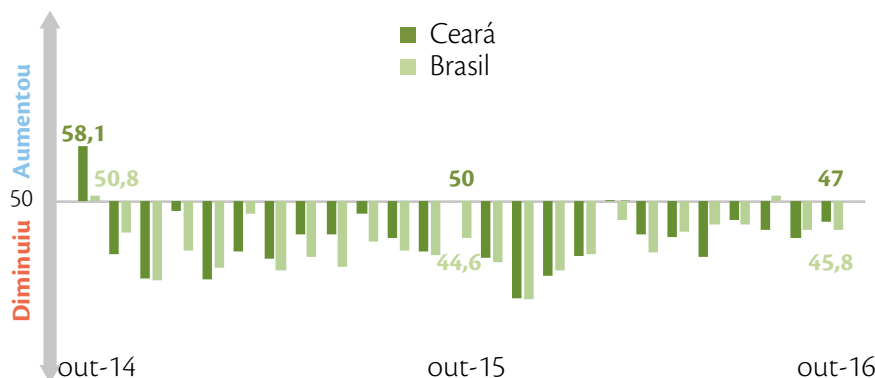
manda poderia ser atendido pelos atuais níveis de estoque. Em termos de boas notícias, notou-se uma interrupção na queda dos **empregos** no Estado – a trajetória descendente estava durando vários meses. O nível do emprego na indústria ficou estável em relação a setembro, e, claro, é necessário aguardar os próximos meses para se confirmar a tendência de recuperação.

Sobre as expectativas de curto prazo dos industriais, percebe-se otimismo em relação a aumentos na **demanda, na compra de matéria-prima e nas exportações**. As projeções para o **número de empregos** seguem negativas, mas, ao menos, estão estáveis pelo 2º mês seguido. Finalmente, não há previsões, para os próximos 6 (seis) meses, para novos **investimentos**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

### Evolução da Produção<sup>1</sup>

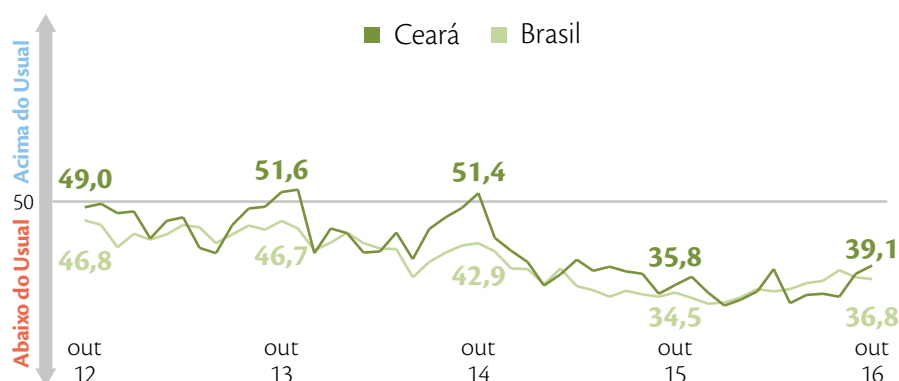


Após nova redução, o indicador sobre a produção industrial no Ceará registrou, em outubro, 47 pontos. O número nacional também está abaixo de 50 pontos, igual a 45,8. Esses resultados determinam um cenário de retração na atividade econômica das indústrias, tanto local quanto nacionalmente.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

<sup>1</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

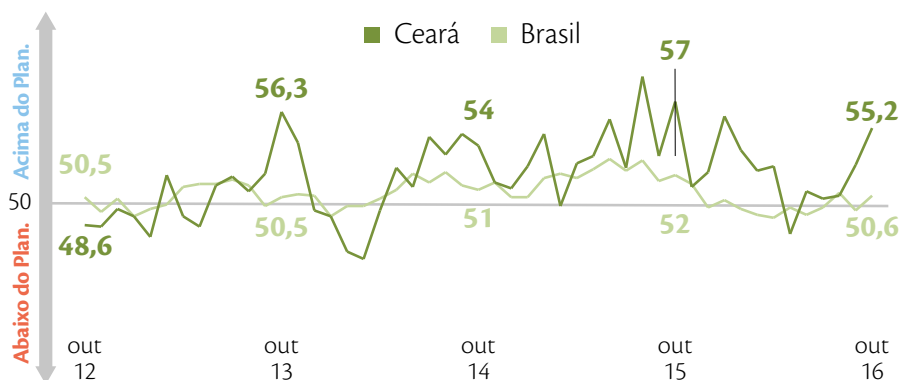
## Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A ociosidade da indústria mantém sua trajetória ascendente. Os indicadores para utilização da capacidade instalada no Ceará e no Brasil registraram, respectivamente, apenas 39,1 e 36,8 pontos.

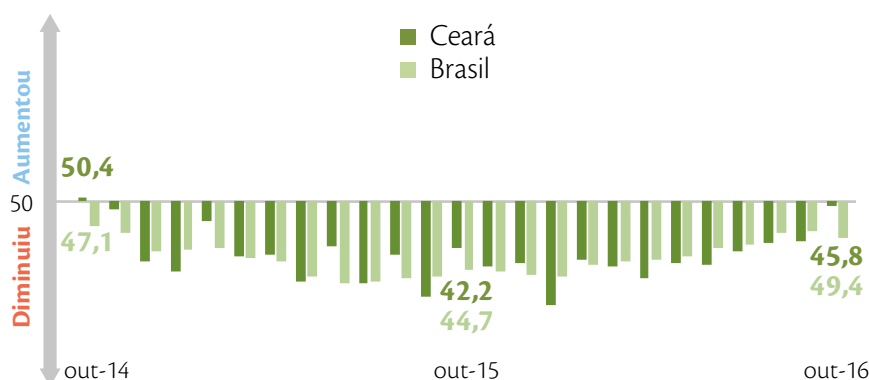
## Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado<sup>3</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador para o Ceará, igual a 55,2 pontos (acima da linha de 50 pontos, portanto), reflete uma ampliação dos estoques em relação ao planejado. Para o Brasil, o indicador atingiu 50,6 pontos, muito próximo da linha dos 50 pontos, o que sugere uma estabilidade, decorrente, muito provavelmente, de adequação ao quadro de demanda reduzida.

## Evolução do número de empregados<sup>4</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Após um longo período registrando redução dos vínculos empregatícios, o indicador para o Ceará assinalou 49,4 pontos, o que reflete uma estabilidade, isto é, uma interrupção do quadro de demissões. Para o Brasil, ainda se verifica contexto de redução no número de empregos, com o respectivo indicador anotando apenas 45,8 pontos.

<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

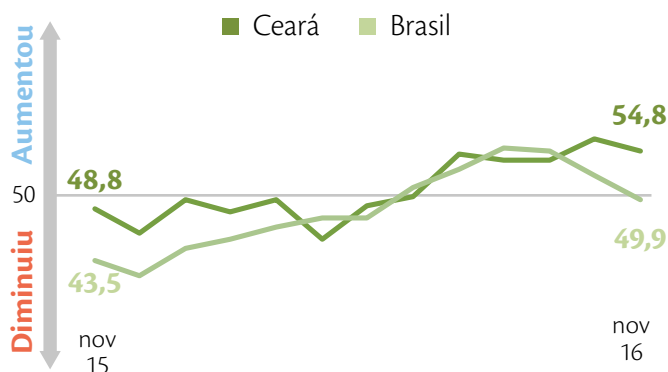
<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

# EXPECTATIVAS<sup>1</sup>

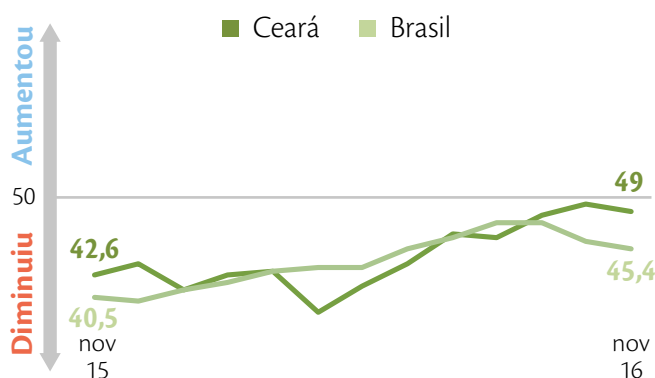
## Demanda

Pode-se afirmar que os industriais cearenses projetam aumento de demanda para os próximos 6 (seis) meses, uma vez que o indicador respectivo atingiu 54,8 pontos - 5º mês consecutivo em que ele está acima de 50 pontos. No Brasil, entretanto, o indicador ficou em 49,9 pontos, demonstrando estabilidade.



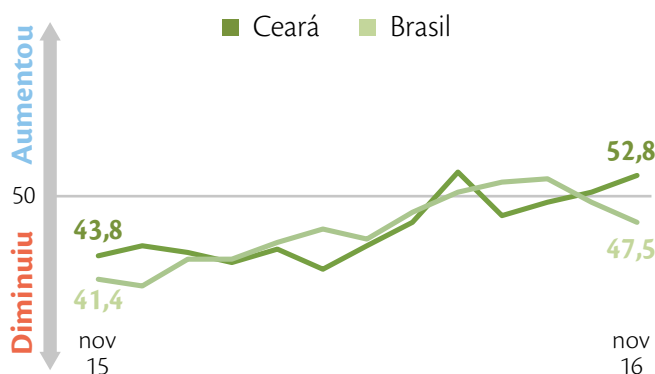
## Número de Empregados

Em relação aos empregos na indústria do Ceará, o cenário esperado reflete estabilidade, com o indicador igual a 49 pontos. Por outro lado, as expectativas nacionais seguem pessimistas - o indicador marcou apenas 45,4 pontos.



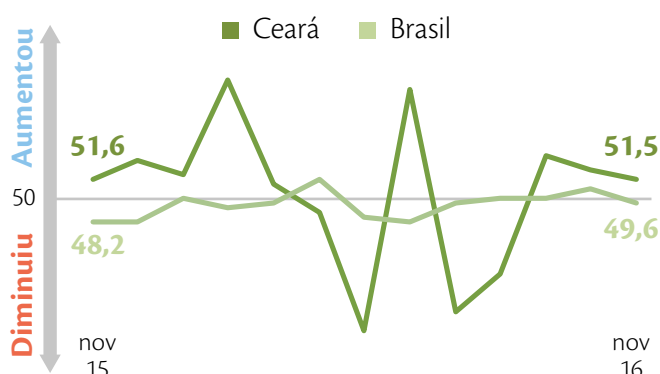
## Quantidade exportada

As expectativas do industrial cearense se mostraram positivas para o aumento das exportações – o indicador registrou 52,8 pontos. No Brasil, entretanto, com o indicador igual a 47,5 pontos, as perspectivas são de redução nas aquisições no comércio exterior.



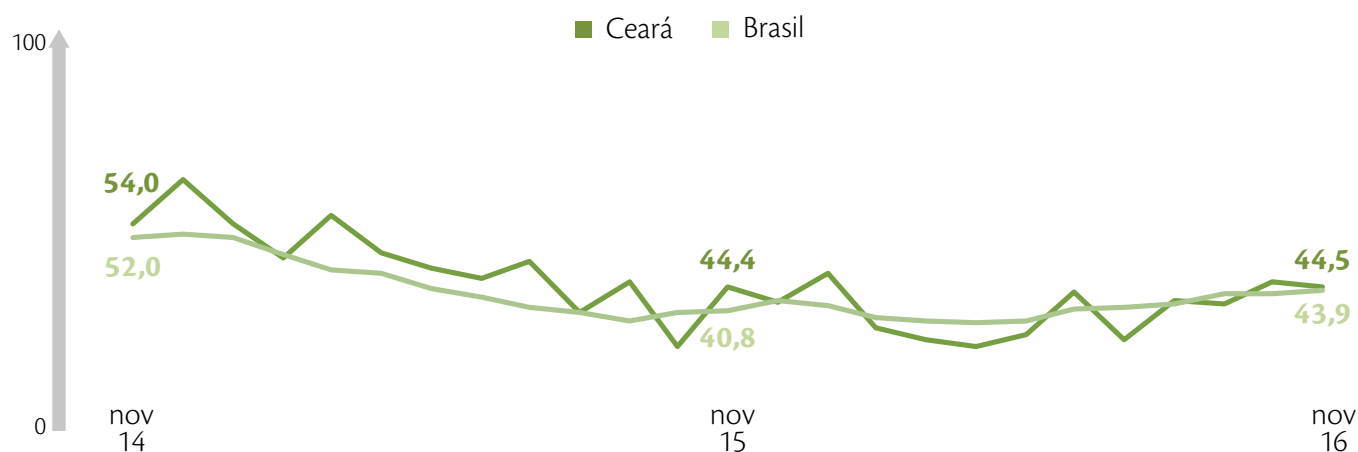
## Compra de matérias-primas

No Ceará, as projeções de curto prazo são de aumento de matéria-prima - o indicador correspondente marcou 51,5 pontos. No Brasil, as expectativas refletem estabilidade, ou seja, nem aumento, nem redução de compra de matéria-prima para os próximos meses.



## Intenção de Investimento

Os industriais, tanto no Ceará quanto no Brasil, ainda não projetam realização de novos investimentos. Os indicadores para o Estado e o País anotaram, respectivamente, 44,5 e 43,9 pontos. Esses valores, inclusive, permanecem abaixo de suas médias históricas.



1 Referente ao mês de coleta do questionário: Novembro

**SONDAGEM INDUSTRIAL** - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Equipe Técnica | Autores: Camilla Nascimento Santos, Carlos Alberto Manso, Guilherme Muchale e Lucas Oliveira da Costa Barros | Ana Rafaela de Sousa, Gabriel Pires Ribeiro, João Francisco Arrais Vago e Rodrigo de Oliveira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - 4o andar. 60120-901 - Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.